



RELATÓRIO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO BRASIL MINISTRA TEREZA CRISTINA

(Deputada Aline Sleutjes)

MISSÃO À ÁSIA:

TÓQUIO E NIIGATHA, JAPÃO;

XANGAI E PEQUIM, CHINA;

HANOI, VIETNÃ;

JAKARTA, INDONÉSIA

PERÍODO: 06 A 21 DE MAIO DE 2019

Quanto à programação da viagem segue anexo, agenda completa, aproveito para tecer os seguintes comentários, sobre o período de viagem:

Em 09/05/2019 - Nosso primeiro dia no Japão começou com uma reunião com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica). Tivemos a oportunidade de conversar com as autoridades japonesas sobre as potenciais áreas de investimento externo.

O segundo compromisso da nossa equipe foi uma reunião com a Federação das Indústrias do Japão (Keidanren). Apresentamos aos empresários japoneses as oportunidades de investimentos no agronegócio brasileiro em setores como insumos, produção, processamento e estocagem.





A última reunião foi com os ministros japoneses da Agricultura, Floresta e Pesca e também o da Saúde.

Em 10/05/2019 - O segundo dia da Delegação brasileira teve como principal atividade o evento de promoção dos nossos cafés especiais para exportadores japoneses. A ação ocorreu na UCC Coffee Academy, instituição famosa por capacitar baristas de Tóquio que trabalham para Ueshima Coffee Company, mais importante empresa de torrefação do Japão.

O objetivo do evento foi estimular o consumo do café brasileiro pelo Japão e outras nações da Ásia e a degustação de muitas qualidades de café gourmet. Atualmente, nossos irmãos da “Terra do Sol Nascente” ocupam a quarta colocação no ranking dos maiores compradores deste produto do Brasil, perdendo apenas para Estados Unidos, Alemanha e Itália. No ano passado, exportamos cerca de 2,484 milhões de sacas/60kg aos japoneses. Apenas nos três primeiros meses de 2019, cerca de 759 mil sacas foram comercializadas.

A delegação brasileira também se reuniu com empresários na Federação das Cooperativas do Japão (Zen-Noh), que importa grãos como soja e milho do nosso país.

Em 13/05/2019 - Após o fim das agendas no Japão, chegamos pela manhã em Xangai, na China. Já no início da tarde, participamos de um evento na Cafeteria Seesaw para divulgação de cafés especiais do Brasil, que a cada dia ganha mais as prateleiras chinesas.

Nossa agenda também foi reservada para um encontro com investidores. Fizemos uma apresentação sobre o agronegócio brasileiro e ressaltamos as áreas com possibilidade de receber investimento. Após as apresentações, os empresários do país asiático prometeram ampliar o investimento no Brasil. Eles têm bastante interesse em colocar dinheiro para ferrovias, como a Ferrogrão e a Fiol. Os projetos têm orçamentos somados de mais de R\$ 4 bilhões.

Em 14/05/2019 - A reunião desta manhã da delegação brasileira em Xangai foi com executivos do Rabobank, entidade considerada





um dos principais investidores na área de alimentos e agronegócio. No encontro, os dirigentes da empresa afirmaram que há uma boa possibilidade de aumentar o mercado da proteína animal brasileira na China. A razão disso é a peste suína africana que já matou 1 milhão de porcos. Levantamento da Associação Brasileira de Proteínas Animais (ABPA) mostra que os chineses já estão comprando mais. Em abril, foi registrado aumento de 44% na venda de suínos para China, na comparação com o mesmo mês em 2018.

Na reunião também foi debatida a situação da soja, que é utilizada na ração para os porcos. De acordo com os representantes do Rabobank, a exportação deste produto brasileiro para China deverá seguir em patamar semelhante, pois será consumido por outros rebanhos.

Nosso compromisso seguinte foi na Sial China, maior evento de alimentos da Ásia. Além de visitar estandes de 67 países, inauguramos o pavilhão do Brasil na Feira. Neste espaço, temos 50 estandes brasileiros que promovem produtos como mel, cachaça, pão de queijo e açaí.

Em 15/05/2019 - O primeiro compromisso da delegação brasileira foi um encontro com empresários do setor de florestas plantadas e celulose, organizado pela China Paper Association, organização que muito importa nossos produtos deste segmento.

No ano passado, a China respondeu por 42,7% das vendas, do total de US\$12,5 bilhões das nossas exportações do setor. Dados de 2017 apontam que o segmento correspondeu a 5% do total das exportações do Brasil e 10% da comercialização com exterior do agronegócio. No ranking dos produtos mais vendidos o setor ocupou a 4ª posição. Nos três primeiros lugares estão a soja, a carne e o setor sucroalcooleiro.

Em seguida, nos reunimos com representantes da SINOCHEM, conglomerado chinês da área agroquímica e de energia. Segundo o líder da empresa, Frank Ning, o embate na questão comercial entre China e Estados Unidos abrirá espaço para que o país asiático procure outros parceiros comerciais e também aumente a importação de alimentos brasileiros.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Aline Sleutjes** – PSL/PR

Em: 16/05/2019 - Defino a reunião desse dia, com o administrador geral de Aduanas da China, Ni Yuefeng, como um sucesso. A ministra da Agricultura, Pecuária, e Abastecimento, Tereza Cristina, em uma tacada de mestre, criou a possibilidade de 78 frigoríficos nacionais serem certificados para comercializar no mercado chinês.

Ficou acertado após o encontro que, em sete dias, o ministério enviará os dados completos dos frigoríficos às autoridades chinesas. Atualmente, estes documentos estão em revisão pelo órgão brasileiro. Vale destacar que não há preferência por determinado estabelecimento. Quem cumprir os requisitos estará apto a vender.

Há também uma possibilidade grande da China aumentar a importação de carne do Brasil. A Ministra mesmo reforçou que o País já está preparado para aumentar a oferta de proteína animal e tudo isso dentro das normas sanitárias.

Em 17/05/2019 - Chegamos ao Vietnã que foi a terceira etapa da nossa missão à Ásia. O primeiro compromisso foi uma reunião com o ministro vietnamita da Agricultura e do Desenvolvimento Rural Nguyen Xuan Cuong.

O objetivo do encontro foi discutir a abertura de mercado das duas nações para alguns produtos. Os asiáticos buscam exportar camarão e peixes para o Brasil. De nossa parte, queremos comercializar melão e bovinos vivos.

No encontro, Cuong informou que o país tem necessidade de comprar mais algodão, soja e milho. Ele lembrou que Brasil tem capacidade de abastecer as prateleiras vietnamitas em função de produzir tais produtos em grande quantidade. O dirigente ainda ressaltou gostaria de parcerias nos setores de educação e defesa nacional.

Em 20/05/2019 - A última escala da nossa comitiva em missão à Ásia foi a Indonésia, mais precisamente em Jacarta. A agenda do dia começou com uma reunião entre a Ministra Tereza Cristina e o ministro da





Agricultura indonésio Amran Sulaiman. O principal tópico da conversa foi abrir o mercado de carnes brasileiras naquele país.

No encontro, Tereza Cristina ressaltou que o Brasil pode garantir o fornecimento de carne, especialmente bovina. Ela destacou que podemos ser uma opção mais barata em relação à Austrália, nação que mais comercializa esse tipo de produto com a Indonésia. Informou ainda que o país asiático também citou o interesse em exportar frutas especiais como mangostim e fruta da serpente.

O compromisso seguinte foi reunião na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Indonésia (Kadin). Lá, empresários se disponibilizaram para destravar a comercialização de carne halal (que segue princípios islâmicos na produção e no abate).

A última agenda do dia, antes do embarque de volta ao Brasil, foi uma recepção organizada por empresários que têm negócios no nosso país e pelo responsável pelo Comitê Barasil da Kardin, Anderson Tanoto que também preside o presidente mundial do Grupo Royal Golden Eagle, gigante no setor de celulose. Tanoto, aliás, salientou que a empresa implantará unidades no interior de São Paulo (a empresa já opera na Bahia).


Deputada ALINE SLEUTJES

